ARTE

Capixaba expõe maquetes de catedrais góticas na Suíça

Mostra acontece até o dia 12 de dezembro, no coro da Catedral de São Nicolau, em Friburgo

FOTOS: FRÉDÉRIC MONTELEONE

De Linhares, Luciano mora em Friburgo há dois anos e é maquetista artesanal

SAMIRA REBULI

Aos 14 anos de idade, o capixaba Luciano Xavier, de Linhares, utilizava papelão para reproduzir em miniatura casas e prédios que via em anúncios de jornais. Hoje, aos 31, ele expõe maquetes de 44 catedrais góticas europeias no coro da Catedral de São Nicolau, em Friburgo, na Suíça.

A exposição "Opus Francigenum: um Olhar Brasileiro Sobre a Arquitetura Religiosa Gótica" começou na última sexta-feira, dia 4, e segue até o próximo sábado, dia 12. Serão ao todo 44 maquetes, em escala 1/500, de catedrais góticas de 13 países da Europa. Dentre elas, as mais famosas do mundo, como as de Strasbourgs (Notre-Dame), na França, de Milão, na Itália, e de Bordeaux, na França.

Juntas, as maquetes contarão os quase mil anos de história da Opus Francigenum, ou arte francesa, oferecendo uma análise das origens e da evolução do estilo gótico em seus países de origem. Além da riqueza histórica, a exposição fornecerá ainda uma visão tridimensional das catedrais, o que permite ao visitante compreender a forma e o espaço físico dos monumentos por completo.

"Em uma visita local, somos geralmente limitados a observar somente as fachadas e o interior dos edifícios", explica Luciano.

Já o "olhar brasileiro" que propõe o artista é o olhar do estrangeiro, que não faz parte da cultura local. Segundo Luciano, esse olhar seria importante para despertar novamente o interesse da população pela história dos monumentos e pela arte.

"Percebi esse 'desinteresse' conversando com alguns conhecidos, que na maioria das vezes não sabiam nada sobre as catedrais de onde moravam", conta.

EUROPA

O jovem mora em Friburgo há dois anos e ganha a vida como maquetista artesanal em um ateliê montado em casa. "O 'feito à mão' aqui é muito valorizado. Mas o mercado também é concorrido e conto com a exposição para alcançar mais visibilidade", esclarece.

Mas Luciano diz não ver a maquete como uma simples encomenda de um cliente, mas como expressão artística. "A maquete se transformou numa obra de arte para mim", comenta.

Como sua especialidade é a produção artesanal, todas as maquetes da exposição também serão artesanais. Cada uma demorou entre três a quatro dias para ficar pronta, com exceção da catedral do Monte Saint-Michel, a maior delas, com 90x80 cm de base e 35 cm de altura, dando mais trabalho para ser feita.

Os materiais utilizados na confecção das maquetes foram papel, cola universal, madeira, tinta acrílica, poliestireno e musgo verde, tudo comprado com recursos próprios. A cor das maquetes, o cinza, foi escolhida pela neutralidade e por permitir observar melhor os volumes.

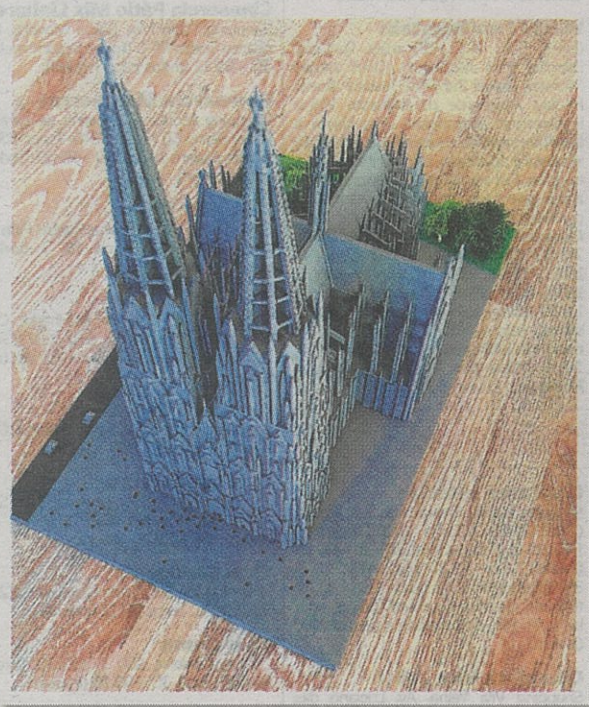
Com tudo acontecendo, o sentimento de realização de Luciano é evidente. "Poder fazer uma exposição de arte aqui na Suíça, e num lugar tão simbólico para os friburgueses como a catedral de São Nicolau, quando se é estrangeiro, já é uma grande conquista".

EXPOSIÇÃO

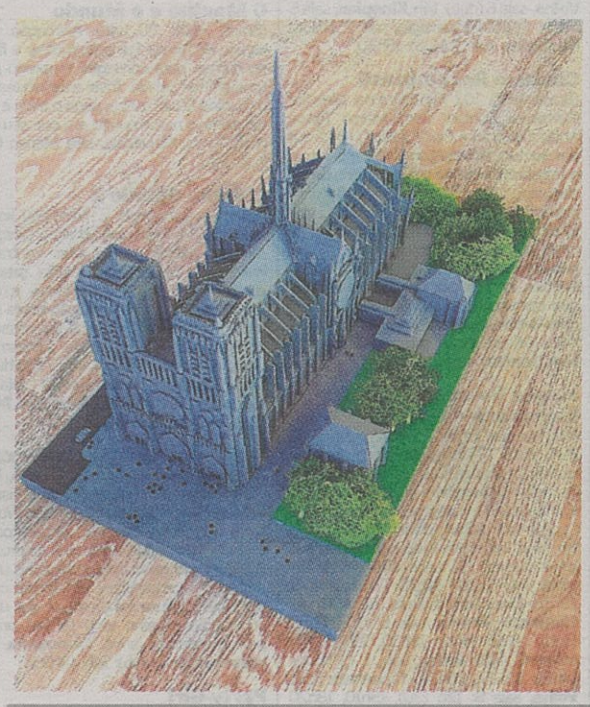
1.500
pessoas
É a quantidade de pessoas que já visitaram o espaço em quatro dias.

44
maquetes
É o número de catedrais góticas retratadas por Luciano nas maquetes.

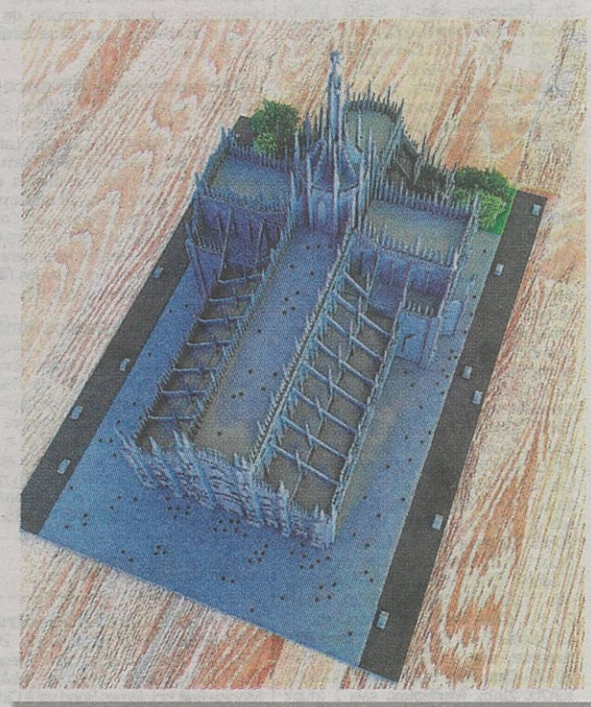
13
países europeus
É o número de nações nas quais as 44 maquetes estão inseridas.



Maquete da Catedral de Colônia, na Alemanha



Famosa Catedral de Notre-Dame em Paris, França



Catedral de Milão, na Itália, também foi retratada